



# SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA





# SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

**Volume 1**

**Organizador  
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia  
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS  
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 225 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-24-7

DOI 10.47094/978-65-88958-24-7

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 610

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

O bem-estar das pessoas depende de diferentes fatores, como os fatores genéticos, o ambiente, o estilo de vida e a assistência médica. Desta forma, a saúde deve ser mantida, por meio da aplicação da Ciência da Saúde e pelo modo em que cada indivíduo vive, assim como a sociedade em geral.

A visão integrativa em saúde é fundamental para a melhoria de vida da população, uma vez que aborda uma visão ampla sobre as áreas da saúde, de forma conjunta. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a promoção e educação em saúde, urgência e emergência, saúde do idoso, saúde do trabalhador, saúde bucal, acidentes no trânsito, acidentes ofídicos, queimaduras, viroses, síndromes, doenças autoimunes, entre outras.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2”.

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	16
-----------------	----

## ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo

Janaína de Almeida Prado

Héryca Laiz Linhares Balica

Dheinna da Silva

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano

Andréa Carvalho Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/16-22

CAPÍTULO 2.....	23
-----------------	----

## A TERRITORIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antônia Fernanda Sousa de Brito

Ciliane Macena Sousa

Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/23-29

CAPÍTULO 3.....	30
-----------------	----

## ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

Chendda Aikaa Feitosa Fontenele

Ana Beatriz Menezes Teixeira

Ana Luiza rabelo Saldanha

Carola Braz de Lavor

Daniele Guedes Jucá

Danilo Gomes Rocha

Gabriel Gurgel Silva Fernandes

Maria Rita Maximo Juliao

Victória Gentil Leite de Araújo

Manoel Cícero Viana de Lima

Yago Alcântara Palácio

Jocileide Sales Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/30-36

CAPÍTULO 4.....37

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SUS

Ana Paula Fernandes

Adriana Barbieri Feliciano

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/37-51

CAPÍTULO 5.....52

RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE ABATEDOURO

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Levi Pedro Figueiredo de Oliveira

Allicia Mayra Maximino da Silva

Athos Lucas Melo Barboza

Gabriela Machado Ferreira

Luiz Guilherme Generoso Soares de Lima

Maria Eduarda de Souza Silva

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Daniela Cristina Pereira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/52-69

CAPÍTULO 6.....70

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS BARREIRAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

Simone da Silva Andrade

Vanessa Karla Santos de Souza

Manuela Izabel Benício

Ediana Enéas da Silva Accioly

Aline Vieira de Andrade

Letícia Lívia de Santana Santos

Flávia Rodrigues da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/70-85

CAPÍTULO 7.....86

ALONGAMENTO DA MUSCULATURA POSTERIOR DE MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL E ALONGAMENTO SEGMENTAR

Tiara Aguiar Sousa Melo

Maria Suzana Pinheiro Gomes

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana

Luan Roberto Miranda da Silva

Francisco Hamilton Andrade Leite Junior

Ruthe Caldas Rangel

Márcio Emídio Almeida da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/86-96

CAPÍTULO 8.....97

EFEITOS DA DESMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA SELETIVA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri

Carolina Petrucelli Rennó Pinto

Ricardo Lopes Rocha

Andreza Dayrell Gomes da Costa

Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/97-106

CAPÍTULO 9.....107

O PROGRAMA P.A.R.T.Y. E A SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Ana Helena Parra Scarpelini

Yzabela Yara de Souza Lagramante

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Luzia Marcia Romanholi Passos

Daniel Cardoso de Almeida e Araújo

Daniela Borges Bittar

Laura Izilda Saravale Caetano

Rosana Joaquim Fernandes

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/107-121

CAPÍTULO 10.....	122
TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA	
Lorrana Xavier do Nascimento	
Fernando Fernandes Rodrigues	
Ranielli Auxiliadora Assem França	
Maria Sílvia Prestes Pedrosa	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/122-128	
CAPÍTULO 11.....	129
ESTUDO REVISIONAL SISTEMÁTICO INTEGRATIVO SOBRE OS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO	
Paulo Ricardo Batista	
Sara Tavares de Sousa Machado	
Heitor Tavares de Sousa Machado	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Maria Apoliana Costa dos Santos	
Isabel dos Santos Azevedo	
Joice Gonçalves Firmino	
Larissa da Silva	
Eugenio Barroso de Moura	
Daniel Michael da Silva Ferreira	
Ariana Valeska Macêdo Amorim	
Cícera Norma Fernandes Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/129-142	

CAPÍTULO 12.....	143
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO	
Raí da Silva Lopes	
Geiciane Dias Leite	
Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/143-148	
CAPÍTULO 13.....	149
ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lêda Cristina Rodrigues França	
Cássia Rozária da Silva Souza	
Olívia Renata Barbosa Libório	
Waldenora da Silva Nogueira	
Ana Lúcia Braga da Silva	
Gerson Magalhães Campos	
Maria José de Oliveira da Silva	
Milene de Almeida Viana	
Mônica Andréia Lopez Lima	
Naelly Gonçalves do Nascimento	
Tayana Batalha Mendonça	
Thaynara Ramires de Farias Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/149-157	

CAPÍTULO 14.....	158
------------------	-----

RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Juliana Andrade Pereira

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Flávia Mayra dos Santos

Saulo Alves Andrade

Matheus Felipe Pereira Lopes

Warley da Conceição silva

Máyra Do Carmo Araujo

Karime do Carmo

Rayssa Nascimento Vasconcellos

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/158-165

CAPÍTULO 15.....	166
------------------	-----

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva

Janice Siqueira Costa da Fonseca

Murilo Tavares Amorim

Jardel Fábio Lopes Ferreira

Francisco Canindé Ferreira de Luna

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Walter Félix Franco Neto

Gustavo Moraes Holanda

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/166-177

CAPÍTULO 16.....178

ANÁLISE CLÍNICA E FISIOPATOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita

Maxwell Messias de Mesquita

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/178-184

CAPÍTULO 17.....185

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Caroline Fernandes Diniz Neiva

Adriana Barbieri Feliciano

Roberto de Queiroz Padilha

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/185-199

CAPÍTULO 18.....200

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laureano de Souza

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Ágatha Cappella Dias

Thiago Koch Martins

Bianca Campos Oliveira

Allanna da Costa Moura

Sabrina Laureano Santos

Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/200-210

CAPÍTULO 19.....211

HEPATITE CRÔNICA CANINA ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE: IMPORTÂNCIA ZONÓTI-  
CA

Andriely de Almeida Pereira

Fabiano Mendes de Cordova

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/211-219

### TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA

**Lorrana Xavier do Nascimento<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/6333143334804726>

<https://orcid.org/0000-0003-1739-7705>

**Fernando Fernandes Rodrigues<sup>2</sup>**

Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Ceuni-Fametro), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8101473338843436>

<https://orcid.org/0000-0002-8057-7509>

**Ranielli Auxiliadora Assem França<sup>3</sup>**

Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas. Residência em Cirurgia Geral, pela Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4377841570213288>

<https://orcid.org/0000-0001-5870-7939>

**Maria Sílvia Prestes Pedrosa<sup>4</sup>**

Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1059724842835738>

<https://orcid.org/0000-0002-3767-9366>

**RESUMO:** Trauma Torácico é todo trauma que acomete a região do tórax, podendo ser classificado em aberto ou fechado. Desde a transição do Séc. XX para o Séc. XXI, com o advento da globalização e criação de novas e robustas tecnologias, esse tipo de trauma tem se consolidado como um importante fator de morte, sobretudo quando associado às vítimas de acidentes de motocicleta, sendo indispensável, por meio deste trabalho, analisar causas que tem contribuído para esse aumento exorbitante, assim como os fatores relacionados a essas fatalidades nos mais diversos atendimentos médicos. Para isso, o presente estudo se valeu de uma abordagem quali-quantitativo, de natureza

aplicada, com objetivo explicativo, utilizando-se procedimentos de Pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, com buscas em bases de dados eletrônicas (Lilacs, SciELO, e Google Scholar) e listas de referências dos artigos escolhidos, que possuíram critérios de inclusão a serem preenchidos. Essas fontes comprovaram um crescente aumento nesses números de óbitos, assim como as causas associadas a esses traumas, revelando condições específicas para essa problemática, concluindo que pode ser evitada, em vários casos, com mais prudência no trânsito e até mesmo busca pelo atendimento médico imediato, para que as vidas sejam preservadas a tempo e o sistema de saúde não entre em colapso, sendo assim, um grande instrumento de resolutividade para a população brasileira, que carece de grande atenção em questões de saúde individual e coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trauma Torácico. Motocicleta. Morte.

## **DEATH TREND FROM THORACIC TRAUMA IN PATIENTS VICTIMS OF MOTORCYCLE ACCIDENTS**

**ABSTRACT:** Thoracic trauma is any trauma that affects the chest region, which can be classified as open or closed. Since the transition from the 20th century to the 21st century, with the advent of globalization and the creation of new and robust technologies, this type of trauma has consolidated itself as an important death factor, especially when associated with victims of motorcycle accidents, it is essential, through this work, to analyze causes that have contributed to this exorbitant increase, as well as the factors related to these fatalities in the most diverse medical care. To this end, the present study used a qualitative and quantitative approach, of an applied nature, with an explanatory objective, using bibliographic research procedures, of the integrative review type, with searches in electronic databases (Lilacs, SciELO, and Google Scholar) and reference lists of the chosen articles, which had inclusion criteria to be fulfilled. These sources have proven a growing increase in these numbers of deaths, as well as the causes associated with these traumas, revealing specific conditions for this problem, concluding that in several cases it can be avoided with more caution in traffic and even seeking immediate medical care. , so that lives are preserved in time and the health system does not collapse, thus being a great problem-solving tool for the Brazilian population, which needs great attention in individual and collective health issues.

**KEYWORDS:** Thoracic trauma. Motorcycle. Death.

## **INTRODUÇÃO**

O advento da Globalização, na transição do Sec. XX e Sec. XXI, trouxe consigo inúmeros benefícios, como estreitamento das relações humanas, novas tecnologias, internet e até mesmo desenvolvimento automobilístico, como carros, motos, bicicletas motorizadas e entre outros, que, por conseguinte, contribuíram significativamente para o aumento de acidentes nas vias urbanas, acarretando

em alta prevalência do trauma, considerado, hodiernamente, um problema de saúde pública, segundo dados extraídos do Departamento de Informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que no Brasil, em 2015, registrou 51.880 mortes por acidentes de trânsito (DATASUS, 2015).

O Trauma Torácico (TT) é todo trauma que acomete a região do Tórax, se constituindo, no Sec. XXI como a terceira maior causa de óbito populacional e a maior em indivíduos menores de 35 anos, sobretudo aqueles que realizam condução de veículos automobilísticos como carro e moto, possuindo o último uma maior prevalência nos registros de acidentes de trânsito, estando atrelado a fatores da própria condução como ingestão de bebidas alcoólicas, drogas ilícitas e até mesmo decorrente da alta velocidade em vias urbanas, combinada a alta imprudência de motoristas no trânsito. (MUSSACK,2010)

O TT pode ser classificado em aberto ou fechado, e ainda pode-se dividir as lesões em: lesões da parede torácica pulmonares, mediastinais e diafragmáticas, por sua vez, os ferimentos com maior gravidade são: obstrução de via aérea, pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, tamponamento cardíaco e hemotórax maciço. (WHIZAR, 2015)

O trauma no acidente automobilístico, é bem frequente no setor de Atendimento ao Politraumatizado nos grandes Prontos Socorros, onde ocorre grande demanda para resolução destes ocorridos, que podem ser resolvidos com drenagens pleurais, toracotomias abertas e até mesmo cirurgias emergenciais caso o paciente venha a apresentar maiores gravidade, por exemplo. (SOUZA, 2018.)

No entanto, os óbitos por trauma torácico ‘não são incomuns, sejam eles por falta de atendimento nas primeiras horas pós trauma, ou por complicações tardias como as pleuropulmonares de natureza infecciosa. (FONTELLES; MANTOVANI; 2000.)

Sendo assim, o fato do aumento constante dessa problemática, faz com que sejam necessários esclarecimentos acerca da tendência de morte por trauma torácico em pacientes vítima de acidentes de motocicleta, para que possam ser disseminados conhecimentos na comunidade científica, com o intuito de que a incidência de óbitos, nestes casos, seja cada vez menor.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo possui uma abordagem quali-quantitativo, de natureza aplicada, com objetivo explicativo, utilizando-se procedimentos de Pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa.

Realizou-se uma busca em bases de dados eletrônicas (Lilacs, SciELO, e Google Scholar) e listas de referências dos artigos escolhidos. Os artigos de referência que preencheram os critérios de inclusão foram avaliados, independentemente do periódico.

A seleção dos descritores utilizados foi efetuada mediante consulta ao DeCs (Descritores em Ciências da Saúde). Os seguintes termos, em língua portuguesa e inglesa, foram considerados:

“Thoracic Injuries” e relacionados, “Accidents, Traffic” e relacionados, e “mortality”. Utilizou-se os operadores lógicos “AND”, “OR” e “AND NOT” para combinação.

Através deste procedimento de busca, foram identificadas, inicialmente, 2.469 publicações potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão (SciELO: 05, Google Scholar: 2.400, e Lilacs: 64). Em seguida, identificaram-se os artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: (a) Estudos originais; (b) publicação há no máximo cinco anos (2017); (c) escritos em português, espanhol e/ou inglês.

A primeira análise foi dos títulos, em que 630 artigos foram considerados elegíveis para a segunda fase desta revisão, sendo 03 na SciELO, 622 no Google Scholar e 05 na plataforma Lilacs. Após avaliação dos resumos, os estudos que preenchiam os critérios de inclusão foram lidos na íntegra. Nesta etapa, a revisão foi efetuada por dois pesquisadores, de forma independente.

Ao final, seis artigos atenderam a todos os critérios de inclusão. Foram incluídos, ainda, outros 2 artigos, mas haviam sido citados na lista de referências dos manuscritos, inicialmente, incluídos no estudo. Assim, 8 publicações foram incluídas na pesquisa, por estarem relacionadas à temática, ao objetivo deste estudo e por contemplarem os critérios de inclusão estabelecidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O trauma contuso de tórax é a 3º lesão mais comum no politraumatizado. As lesões torácicas são responsáveis por 20% a 25% dos óbitos relacionados a traumas, e também são vinculados de 50% a 75% com complicações decorrentes de traumatismo (SILVA, 2018). Os óbitos ocorrem devido ao acúmulo de líquidos na cavidade pleural, obstrução de vias aéreas, dificuldade respiratória importante causada por pneumotórax hipertensivo, hemotórax maciço e tamponamento cardíaco, que são condições reversíveis, se tratadas de maneira rápida (SABISTON, 2015).

Em uma pesquisa que buscou-se identificar fatores preditores de complicações da drenagem torácica nos pacientes vítimas de trauma, notou-se que o mecanismo de trauma contuso foi o mais frequente, sendo 67% dos casos, e, 50% desses traumas foram causados por acidentes de trânsito, sendo 22% relacionados a motocicleta (LUIZ; NETTO, 2007).

Por conta dessa problemática, foram cruzados dados do Ministério da Saúde com a comparação do aumento do número de óbitos desde o ano de 2014 até o ano de 2019 em traumas torácicos decorrentes de acidentes de motocicleta. Conforme tabela a seguir: (Tabela 1)

Tabela 1: Número de Óbitos decorrentes de Traumas Torácicos em acidentes de motocicleta entre os anos de 2014 e 2019

Ano:	Número de Óbitos:
2014	42.638
2015	43.780
2016	44.101
2017	44.979
2018	45.463
2019	46.212

Fonte: Ministério da Saúde

No trauma torácico em acidentes de motocicleta, existem diversos fatores associados que contribuem para piora do estado geral do paciente, sendo eles: Traumas Abdominais, Traumas Ortopédicos, Traumas Pulmonares e Traumas Cranianos, sendo primordial que esses não possam evoluir, para que a vida e bem-estar do paciente sejam preservados. Dentro das complicações abdominais, os principais ocorrem na região diafragmática e do fígado, ocorrendo grande presença diagnóstica de hemotórax coagulado. Nos ortopédicos, grande presença de fraturas no Fêmur e fraturas expostas em variadas regiões do corpo. Já nas pulmonares, ocorre grande incidência de conteúdo aéreo e líquido em cavidade pleural, que evoluem para condições diagnósticas principais de pneumotórax e empiemas, que para serem resolvidos necessitam de drenagens torácicas rápidas e certeiras, mas que podem evoluir para necessidade de realização de toracotomias emergenciais. Nos traumas cranianos, a presença de Trauma Craniano Encefálico (TCE) de grau moderado à grave, constituindo um fator que pode ser altamente letal para a população (CARDOSO, 2019). Considerando essa realidade, o atendimento eficiente rápido é de fundamental importância para a vida do politraumatizado, um procedimento feito de forma correta e em tempo hábil pode evitar graves sequelas ao paciente, ou até mesmo evitar a morte. Por conta disso, foram cruzados dados literários com os principais procedimentos médicos realizados nesses pacientes, apresentados conforme tabela a seguir:(Tabela 2)

Tabela 2: Principais Procedimentos médicos realizados em pacientes com trauma torácico em acidentes de motocicleta, em ordem de maior prevalência

Drenagem Torácica	1º
Intubação	2º
Toracotomia	3º
Laparotomia Exploratória	4º
Toracocentese	5º
Pericardiocentese	6º
Traqueostomia	7º

Fonte: Suporte Avançado de Vida no Trauma 10ª Edição

## CONCLUSÃO

Portanto, à luz dos fatos supracitados, torna-se visível a grande tendência de morte por trauma torácico em acidentes de motocicleta, sobretudo por conta do aumento do número de óbitos anual, seja por conta de imprudência no trânsito pelos condutores ou até mesmo por conta de fatalidades cotidianas, acarretando assim, elevado número de pacientes a serem atendidos nos politraumas em Pronto Socorros, os quais dispõem em sua maioria, de profissionais capacitados para salvarem vidas. Mas que infelizmente, por conta de superlotação e condições agudas dos pacientes, não conseguem preservar a vida de todos os indivíduos, sendo indispensável que a população procure atendimento imediato e possa se conscientizar de medidas de segurança fundamentais para o trânsito, conseguindo fornecer cuidado para si e para os demais motociclistas, evitando, também, o colapso do sistema de saúde público.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

DATASUS. DATASUS. Datasus.gov.br. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 4 Dec. 2020.

MUSSACK, Wagner. Pacientes politraumatizados e sua relação com a maneira como se comportam no trânsito. São Paulo: Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2017.

SOUZA, Evellyn. Lesões toracoabdominais penetrantes causadas por traumas automobilísticos. *Revistas UFRJ.*, n. 34, p. 70-90, 2018.

FONTELLES, Mauro José Pantoja; MANTOVANI, Mario. Trauma torácico: fatores de risco de complicações pleuropulmonares pós-drenagem pleural fechada. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 27, n. 6, p. 400–407, 2000. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010069912000000600008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010069912000000600008&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 4 Dec. 2020.

Whizar-Lugo V, Saucedo-Gastelum A, Hernández-Armas A, Garzón-Garnica F, Granados-Gómez M. Chest trauma: an overview. *J Anesth Crit Care Open Access*. 2015;3(1):2-11.

SILVA, Bruno Geraldo Sousa et al. ENFISEMA SUBCUTANEO MACIÇO ASSOCIADO A LESÃO DE VIA AEREA, APÓS TRAUMA TORÁCICO: RELATO DE CASO. **Revista Saber Digital**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 26-35, jun. 2018. ISSN 1982-8373. Disponível em: <<http://revistas.faa.edu.br/index.php/SaberDigital/article/view/581>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

CARDOSO, Ivan. Trauma Craniano e suas modalidades. Revista da Sociedade brasileira de Neurologia. , n. 12, p. 35-56, 2019.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

- abatedouros 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
- acadêmicos de Enfermagem 15
- acesso à rede de saúde 152
- acidentes de trânsito 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126
- acidentes ofídicos 6, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 142, 144
- ácido fosfórico 99, 100, 101, 104, 105, 106
- ações de saúde 22, 40, 156, 157
- Adesão à Medicação 187
- Adesividade 99
- Adesivos Dentinários 99
- Aferição de pressão 152
- alimentação saudável 26, 30, 31, 32, 34
- alongamento da musculatura 88
- alongamento segmentar 88, 90, 91, 92, 95
- alterações fisiologias e/ou patológicas 15
- alterações musculares 88, 90
- alterações posturais 88, 89, 96
- articulações 61, 88, 93, 94, 95
- assistência à saúde 46, 71, 73, 82
- Ataque Ácido Dentário 99
- Atenção Primária à Saúde 22, 23, 26, 187
- atividades repetitivas 53
- autocuidado 16, 17, 19, 24, 26

## B

- baixas ou altas temperaturas 53
- barreiras/dificuldades no atendimento 72, 74, 83

## C

- cardiomegalia 180, 183
- cenário clínico-epidemiológico 132, 134

Centro de Saúde da Família (CSF) 15, 18  
centros cirúrgicos 161, 166  
cirurgia segura 161, 163, 164, 166, 167  
comunicação 19, 47, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 118, 164, 165  
Consultas médicas 152  
crianças 30, 31, 32, 33, 34, 35, 152, 154, 156  
Crossfit 145, 146, 149  
crossfit e qualidade de vida 145, 147  
cuidado à saúde 161, 162, 197, 198, 199  
cuidados humanizados 152, 157  
cura 22, 132, 142, 188

## **D**

deficiência auditiva 72, 73, 74, 75, 78, 79, 84, 85, 86  
dentes restaurados 99  
dentina 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106  
dentina de resina 98, 100  
Departamento Regional de Saúde 36, 38, 48  
derrame pericárdico 180, 185  
desenvolvimento do indivíduo 30, 31  
desenvolvimentos de saberes 110  
diabetes 31, 78, 86, 187, 188, 189, 190, 200, 201  
Diabetes Mellitus Tipo 2 187  
Distribuição de preservativos 152  
doença aguda 180  
Doença de Chagas (DC) 180  
doenças ocupacionais 53, 62  
doenças tropicais negligenciadas 132, 133, 181

## **E**

educação em saúde 6, 15, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 113, 118, 119, 120, 158, 159, 198  
educação-serviço-comunidade 22, 24  
empoderamento dos idosos 16  
Enfermagem 16, 18, 20, 21, 22, 71, 72, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 109, 110, 122, 123, 157, 158, 159, 166, 167, 186  
envelhecimento 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 73, 105

estresse 16, 53, 62

exercícios de alongamento 88, 96

experiência 15, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 31, 34, 35, 49, 69, 72, 81, 85, 110, 113, 114, 155, 156

experiência vivenciada 22, 24, 25

## **F**

falta de conhecimento 72, 81, 82, 83, 198

Fatores de risco 54

fibras colágenas 98, 100

flexibilidade 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 147, 148, 149, 150

função muscular 88, 90, 95

## **G**

grupo de hipertensos 22, 24

grupo de idosos 15, 18

## **H**

hábitos saudáveis 30, 31

Hepatites virais 152, 154, 155

higiene das mãos e dos alimentos 30, 32

higiene pessoal 30, 31, 59

higienização das mãos 30, 32

hipoglicemiantes 187, 189, 190, 192, 193, 197, 198, 199, 200

## **I**

Imunização 152

inalação de gases 53

infância 30, 31, 33

informações 6, 18, 19, 26, 38, 55, 90, 115, 117, 118, 119, 137, 155, 161, 166, 190, 193, 196, 199

insuficiência cardíaca congestiva 180

Interdisciplinaridade 153

## **K**

Kits de higiene bucal 152, 155

## **L**

Linguagem Brasileira de Sinais 72, 73

## **M**

marcação de exames 152, 156

materiais cirúrgicos 161  
métodos de RPG 88  
Ministério da Saúde 20, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 75, 122, 127, 128, 154, 158, 166, 185, 200  
miocardite difusa 180  
motocicleta 124, 126, 127, 128, 129  
músculo 88, 89, 95

## O

oficina educativa 15, 18, 19  
oficinas educativas para idosos 16  
Ofidismo 132

## P

paciente surdo 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84  
parasitismo 31, 180, 185  
patogênese 180, 181, 182  
pericardite 180  
perspectiva clínico-epidemiológica 132  
picada de cobra 132, 133, 134  
Pilates 90, 96, 145, 146, 149, 150  
pilates e qualidade de vida 145, 147  
Populações vulneráveis 153  
prática da lavagem das mãos 30, 32  
práticas de higiene 53  
práticas promotoras da saúde 16  
Prevenção de Acidentes 110  
processo de envelhecimento 16  
processo de territorialização 22, 24, 25, 27  
processo ensino-aprendizado 22, 24  
processo saúde-doença 22, 23  
profissionais de saúde 34, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 110, 114, 116, 117, 132, 164, 189, 199  
Programa P.A.R.T.Y (Prevenção do Trauma Relacionado ao Álcool na Juventude) 110  
projeto sanitário 36, 48  
promoção da saúde 17, 22, 24, 25, 27, 35, 154, 159  
protozoário Trypanosoma cruzi 180

## Q

qualidade de vida (QV) 145, 146

## R

reabilitação 22, 73, 154

recursos humanos 36, 40, 45, 47, 120

rede de colágenoúmida 98, 99

Rede de Urgência e Emergência (RUE) 36, 37

redução das ameaças para a saúde 53

reeducação postural 88, 89, 97

Regiões Brasileiras 132

remoção de poluentes 53

riscos de acidentes 53

riscos ocupacionais 53, 54, 55, 63, 64, 69

rotação de atividades 53

## S

Saúde do Idoso 16

saúde dos trabalhadores 53

saúde física 145

Segurança do Paciente 161, 162, 165, 166, 167

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 36, 38

serviço odontológico 152

Sífilis 152, 154, 155, 157, 159

Sistema Único de Saúde 22, 24, 27, 36, 38, 39, 46, 49, 82, 85, 119, 126, 153, 155, 157, 158

sociedade moderna 145, 146

sorologias 152, 154, 155

substrato dentinário 98, 100, 105

surdez 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## T

tamponamento cardíaco 126, 127, 180

taxas de mortalidade 132

Técnicas de Exercício e de Movimento 146

território vivo e dinâmico 22, 24

Testagem Rápida 152, 155

Teste de glicemia 152

tórax 124, 127

trabalhadores 42, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 140, 164

trânsito 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 129

Transmissão Oral 180

Trauma Torácico 124, 125, 126

treinamentos 161, 166

## V

vítimas de acidentes 116, 124, 139, 144

## Z

zoonoses 53, 54, 56, 58, 63

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 